



MAIO LARANJA 2025

Instituto Educar é Proteger × Regional FM 106.3

Kit de Materiais Gratuitos

Prevenção e Proteção Infantil

5 semanas · 5 temas · Guia Prático Completo

REGIONAL FM 106.3

Presidente Olegário · MG · Brasil · regionalnoticias.net



INSTITUTO EDUCAR É PROTEGER

Educar para proteger, proteger para libertar.

educareproteger.org · jhenny@educareproteger.com

Em parceria com:

REGIONAL FM 106.3

Presidente Olegário · MG · Brasil

regionalnoticias.net

Este documento reúne todos os guias e materiais gratuitos produzidos ao longo da campanha Maio Laranja 2025, incluindo a Parte Prática com ferramentas para usar diretamente com sua criança.

Conteúdo

- 01 de Maio — Abertura: O que é o Maio Laranja e por que importa
- 08 de Maio — Sinais de Alerta: O comportamento sempre fala
- 15 de Maio — O Erro dos Adultos: O silêncio que protege o abusador
- 22 de Maio — Educação Sexual: A conversa que protege
- 29 de Maio — Quando a Criança Fala: A reação que define tudo
- PARTE PRÁTICA:
 - Sinais e as 4 Regras de Proteção
 - Semáforo do Toque
 - Se a Criança Contar — guia de acolhimento
 - O que responder quando perguntam? — FAQ por faixa etária
 - Livros, Músicas, Filmes e Desenhos
 - Canais de ajuda, contatos locais e referências

01 de Maio de 2025

Abertura

O que é o Maio Laranja e por que importa

Para os pais: entenda a campanha

O Maio Laranja é o mês nacional de conscientização e prevenção do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes. No Brasil, a Lei 14.432/2022 instituiu todo o mês de maio como período oficial de enfrentamento ao tema.

A data tem origem em 18 de maio de 1973, quando a menina Araceli Crespo, de 8 anos, foi sequestrada ao sair da escola em Vitória (ES) e assassinada com sinais de violência sexual. O caso tornou-se símbolo da impunidade e da invisibilidade do abuso infantil no Brasil.

O que os dados dizem

Os números mais recentes mostram que o problema não é exceção — é realidade cotidiana:

240

registros de estupro por dia no Brasil em 2024
Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025

3 em 4

vítimas de violência sexual são crianças ou adolescentes
Fundação Abrinq / SINAN 2023

67,4%

dos casos ocorrem dentro da própria casa da vítima
Fundação Abrinq 2025 / MS 2023

87,1%

das vítimas são meninas
Ministério da Saúde / Fundação Abrinq 2025

Em 2024, 61,3% das vítimas de estupro tinham 13 anos ou menos — isso equivale a 51.677 crianças.

Em 63% dos casos, o agressor era um familiar.

Fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025 (FBSP)

Nos Estados Unidos, o CDC estima que 1 em cada 4 meninas e 1 em cada 13 meninos sofrem algum tipo de abuso sexual antes dos 18 anos. Em ambos os países, o agressor é, na maioria dos casos, alguém de confiança da família.

O que fazer com essa informação

- Abrir espaço para conversas sobre corpo, segurança e sentimentos em casa
- Aprender os sinais de alerta no comportamento das crianças
- Conhecer os canais de ajuda disponíveis
- Não tratar o tema como tabu — o silêncio protege o abusador, não a criança

"Proteger uma criança começa com o que o adulto está disposto a aprender."

08 de Maio de 2025

Sinais de Alerta

O comportamento sempre fala

Todo comportamento é uma comunicação

Crianças raramente conseguem nomear o que está acontecendo com elas. Em vez de palavras, elas comunicam através do comportamento. Mudanças no jeito de agir, dormir, brincar ou se relacionar merecem atenção — não necessariamente alarme imediato, mas observação cuidadosa.

Sinais que merecem atenção

[COMPORTAMENTAIS]

- Mudanças bruscas de humor sem causa aparente
- Isolamento repentino de amigos, família ou atividades que antes gostava
- Comportamentos regressivos: voltar a fazer xixi na cama, chupar o dedo, falar como bebê
- Distúrbios de sono: pesadelos frequentes, medo do escuro, resistir a dormir sozinha
- Recusa em ir a lugares ou estar perto de pessoas específicas (sem explicação clara)
- Agressividade ou agitação muito acima do habitual

[FÍSICOS]

- Queixas recorrentes de dor abdominal, de cabeça ou náuseas sem causa médica identificada
- Machucados, hematomas ou lesões em áreas íntimas do corpo
- Dificuldade para sentar, andar ou dor ao urinar

[SEXUALIZAÇÃO PRECOCE]

Quando a criança apresenta conhecimento ou comportamentos sexuais incompatíveis com sua faixa etária. Atenção: o acesso precoce a pornografia pode gerar sinais muito similares aos do abuso.

Quase 40% das vítimas que buscaram atendimento voltaram com relatos de novos episódios.

A reincidência acontece quando o ciclo não é interrompido.

Fonte: Fundação Abrinq

O que NÃO fazer

- × Não pergunte diretamente e com intensidade: "Alguém te tocou?" — isso pode gerar retração
- × Não minimize: "Tenho certeza que foi só brincadeira"
- × Não confronte o suspeito por conta própria antes de buscar orientação profissional

O que fazer

- ✓ Observe com calma ao longo do tempo, anotando o que percebe
- ✓ Mantenha abertura para a criança falar, sem criar pressão
- ✓ Busque orientação de um profissional de saúde ou psicologia
- ✓ Se houver suspeita concreta, acione a rede de proteção (Disque 100 ou Conselho Tutelar)

"Nem todo abuso deixa marca no corpo. Mas o comportamento sempre fala."

15 de Maio de 2025

O Erro dos Adultos

O silêncio que protege o abusador

A negação como fator de risco

A frase "Isso não acontece na minha família" fecha a porta que a criança precisaria encontrar aberta. Os dados mostram: em 63% dos casos registrados em 2024, o agressor era um familiar.

Por que as crianças não contam

- Medo de não ser acreditada
- Medo de magoar quem ama
- Vergonha ou confusão sobre o que aconteceu
- Ameaças diretas ou indiretas do agressor
- Sente que foi culpa dela
- Não tem palavras para nomear o que viveu

Em 2024, o Disque 100 recebeu mais de 657 mil denúncias de violações contra crianças e adolescentes.

Um crescimento de 22,6% em relação ao ano anterior — equivalente a 33 denúncias por hora.

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (2024)

Como construir um ambiente seguro

- Pergunte sobre os sentimentos dela: "Como você se sentiu hoje?"
- Quando ela compartilhar algo difícil, ouça até o final antes de responder
- Evite reações de choque ou lágrimas intensas — elas ensinam que é melhor não contar
- Deixe a porta aberta: "Quando quiser, estou aqui"

[LIVROS DO SORTEIO]

- A Raiva Não Educa, A Calma Educa — sobre regulação emocional e vínculo

- Como Falar sobre Sexualidade com as Crianças — guia prático para pais
- De Onde Vêm os Bebês (Gogo) — educação sexual para crianças pequenas

"O silêncio do adulto é o maior aliado do abusador."

22 de Maio de 2025

Educação Sexual

A conversa que protege

O que é — e o que não é

Educação sexual não é ensinar sexo para crianças. É dar a elas as ferramentas para conhecer o próprio corpo, reconhecer toques seguros e inseguros, entender que o corpo é delas e saber a quem recorrer.

30% das crianças e adolescentes já tiveram contato virtual com desconhecidos.

O risco não está só na rua — está também na tela.

Fonte: TIC Kids Online Brasil 2024

Por faixa etária

[2 A 5 ANOS]

- Ensine o nome correto das partes do corpo (pênis, vulva, seios, nádegas)
- Explique partes públicas e privadas
- "As partes cobertas pelo biquíni são só suas"
- Leia livros ilustrados sobre corpo e segurança

[6 A 9 ANOS]

- "Seu corpo é seu. Você pode dizer não."
- Ninguém tem direito de tocar nas partes privadas, mesmo adultos de confiança
- Diferencie segredos bons de segredos ruins
- Ela nunca vai estar em apuros por contar um segredo que dói

[10 A 12 ANOS]

- Relacionamentos, emoções e limites em amizades
- Segurança digital
- Puberdade com naturalidade antes que ela comece

Erros a evitar

- × Usar apelidos para as partes do corpo
- × Tratar o assunto com vergonha
- × Esperar até a adolescência
- × Fazer uma única "palestra"

"Educação sexual não ensina sexo. Ensina proteção."

29 de Maio de 2025

Quando a Criança Fala

A reação que define tudo

O momento mais importante

Quando uma criança decide revelar uma situação de abuso, ela está dando um dos passos mais difíceis de sua vida. A forma como o adulto reage pode definir se ela continuará falando ou se vai se calar definitivamente.

Quase 40% das vítimas voltaram com relatos de novos episódios. A reincidência começa a ser interrompida no momento em que alguém acredita na criança.

Fonte: Fundação Abrinq

Não faça

- × Não duvide: "Você tem certeza? Não foi brincadeira?"
- × Não pressione por detalhes
- × Não prometa guardar segredo antes de ouvir
- × Não demonstre descontrole emocional na frente dela
- × Não confronte o suspeito antes de buscar orientação

Diga isso

- ✓ "Que bom que você me contou."
- ✓ "Eu acredito em você."
- ✓ "Isso não é culpa sua."
- ✓ "Eu vou cuidar disso. Você não está sozinha."
- ✓ Busque ajuda profissional o quanto antes

Próximos passos

- Ligue para o Disque 100 (Brasil) — funciona 24h, gratuito, sigiloso

Conselho Tutelar — Presidente Olegário

(34) 3811-0170

Plantão: (34) 9.9687-1741

CRAS – Presidente Olegário

(34) 3811-0177

(34) 9.9977-6805

Pronto-socorro – Presidente Olegário

(34) 3811-2211

(34) 3811-1467

- Nos EUA: Childhelp National Child Abuse Hotline — 1-800-422-4453 (24h, gratuito, atende em português)

"A forma como você reage pode proteger — ou silenciar para sempre."

PARTE PRÁTICA

Ferramentas para usar com sua criança

Sinais · Semáforo do Toque · Como responder · Recursos

Sinais e as 4 Regras de Proteção

Nenhum sinal isolado confirma o abuso. Mas mudanças repentinas de comportamento, especialmente combinadas, merecem atenção.

Sinais Físicos

Machucados em partes íntimas
Dificuldade para andar, sentar ou dor ao urinar
Roupas sujas, rasgadas ou manchadas
Infecções urinárias repetidas

Sinais Comportamentais

Regressão: chupar dedo, urinar na cama
Hipersexualização inapropriada
Medo repentino de pessoa específica
Pesadelos, isolamento, queda escolar

As 4 Regras de Proteção

Ensine seu filho — repita sempre, de forma leve e natural.

1. Fale: NÃO!

Ninguém pode tocar em suas partes íntimas — nem da família. Nunca pode ficar em segredo.

2. Grite bem alto!

Você pode e deve gritar. Alguém vai ouvir. Não tenha medo de chamar atenção.

3. Saia correndo!

4. Conte para alguém!

Você não deve ficar com quem te toca assim.
Mesmo que seja da família — vá embora.

Contar não é trair — é se proteger. Você nunca
vai me decepcionar contando.

"Ensine o NÃO antes que alguém precise do NÃO."

Ferramenta Prática

Semáforo do Toque

Uma das ferramentas mais eficazes para ensinar tipos de toque. A partir dos 4 anos.

Uma das ferramentas mais eficazes para ensinar tipos de toque a crianças a partir dos 4 anos. Use como conversa natural, não como "aula".

PODE — Toque Seguro

- Abraço de quem você ama
- Beijo no rosto de familiar
- Banho com cuidador (bebês)
- Médico com responsável presente
- Carinho que te faz sentir bem

ATENÇÃO — Tome Cuidado

- Toque que causa dúvida
- Abraço que não te deixa ir
- Cócegas que você pede para parar
- Qualquer coisa que pareça estranha
- Fale com um adulto de confiança!

NUNCA — Não Permitido

- Tocar partes íntimas
- Toque com medo ou vergonha
- Qualquer toque com **SEGREDO**
- Mostrar partes íntimas para adulto
- Toque que te faz sentir mal

Regra de ouro — ensina assim

"Ninguém toca nas partes cobertas pelo biquíni ou cueca — exceto médico com responsável."

*"Se alguém pedir **SEGREDO** sobre seu corpo — isso é sinal **VERMELHO**."*

"O seu corpo é seu. Você pode e deve falar. Você nunca vai errar contando!"

Guia Prático

Se a Criança Contar

A revelação é o último recurso da vítima

A revelação é o último recurso da vítima

Ela já tentou mostrar de outras formas. É um pedido de ajuda e uma superação enorme.

Tudo o que a criança precisa: se sentir segura, compreendida e acreditada.

Quando um abuso acontece, nós como sociedade falhamos.

Nunca diga:

"Você tem certeza que isso aconteceu?"

"Por que não me contou antes?"

"Ele não estava só brincando?"

"Não pode ser, ele é tão bom..."

"Por que foi quando ele chamou?"

Diga isso:

"Eu acredito em você."

"Isso não é culpa sua."

"Você foi muito corajosa(o) em me contar."

"Eu vou te proteger."

"Você não vai estar sozinha(o) nisso."

Como agir

- ✓ Escuta sem interromper — não pressione por detalhes
- ✓ Controle suas reações — seu desespero pode assustar a criança
- ✓ Não prometa sigilo — diga que vai pedir ajuda a profissionais
- ✓ Não confronte o agressor na frente da criança
- ✓ Faça a notificação — não denunciar não é uma opção, é obrigação

Nunca resuma a criança ao abuso! Ela é um ser humano completo que precisa de ajuda.

Guia Prático

O que responder quando perguntam?

Baseado no Banco de Perguntas da Psicóloga Leiliane Rocha (ESEPAS), organizado por faixa etária.

Antes de responder — responda com voz serena: se você tratar com naturalidade, a criança recebe com naturalidade.

Se não souber: "Que boa pergunta! Deixa eu pesquisar e te conto depois."

Educação sexual não pode ser só reativa — não espere a criança perguntar.

0 a 3 anos

Criança tocando as próprias partes íntimas [0-3 anos]

Resposta: Desde o banho, nomeie as partes: "Vamos lavar sua vulva, seu pênis, seu bumbum." Se a criança tocar suas partes, não repreenda — redirecione e ensine que são partes privadas.

 Use os nomes corretos desde cedo — facilita a comunicação se algo acontecer.

4 a 7 anos

"De onde vêm os bebês?" [4-5 anos]

Resposta: "O bebê começa bem pequenininho na barriga da mamãe — do tamanho de um grão de feijão. Vai crescendo até não caber mais, aí a mamãe vai ao hospital e o médico a ajuda a tirar o bebê."

 Não invente cegonha. Respostas verdadeiras e simples criam confiança.

"O que é sexo?" [4-5 anos]

Resposta: "Sexo é um carinho especial que acontece entre adultos. O casal se beija, se abraça, fica com os corpos bem juntinhos. É um carinho só para pessoas grandes."

"O que é sexo?" — versão ampliada [a partir de 6 anos]

Resposta: "Sexo é um carinho muito especial entre adultos. As partes íntimas ficam bem juntinhas também. Crianças não podem dar nem receber carinhos nas partes íntimas. Ninguém pode brincar com as suas."

"O que é menstruação?" [a partir de 5 anos]

Resposta: 5 anos: "É um pouco de sangue que sai do corpo da mulher uma vez por mês. É normal e saudável." | 6+ anos: "Todo mês o corpo da mulher se prepara para a formação de um bebê. Quando ela não engravida, o útero elimina sangue pela vagina."

8 a 12 anos

"O que é estupro? O que é abuso sexual?" [8-12 anos]

Resposta: "É quando uma pessoa toca no corpo de outra sem ela deixar, só para ter prazer. É crime. Se alguém já fez ou tentou fazer isso com você — pode me contar. Você nunca vai me decepcionar."

"O que é gay / homossexual?" [a partir de 5-6 anos]

Resposta: "É uma pessoa que namora ou se casa com alguém do mesmo sexo." Aproveite: "Não devemos xingar ou fazer piada com a orientação sexual de ninguém."

"Papai/mamãe, posso namorar com você?" [qualquer idade]

Resposta: "Namorar é bom, mas só adultos namoram — e não pode ser com os pais nem com pessoas da família. Quando você crescer, no momento certo, vai poder namorar."

 *Deixe claro que criança não namora nem de brincadeira.*

Situações práticas

Meu filho nunca perguntou sobre sexualidade — é normal?

Resposta: Muitas crianças absorvem que falar sobre isso é inadequado. Educação sexual não pode ser só reativa. Use situações do cotidiano: banho, visita ao médico, uma notícia. Compre livros e deixe-os acessíveis em casa.

Tem algum problema brincar com as partes íntimas da criança?

Resposta: Sim. Brincar com as partes íntimas da criança pode erotizá-la e deixá-la mais vulnerável ao abuso. Desde bebê, ensine que ninguém brinca com as partes íntimas de ninguém.

Princípio geral para todas as idades:

O importante não é dar a resposta perfeita — é manter a porta aberta.

Fonte: Banco de Perguntas — Leiliane Rocha, Psicóloga (ESEPAS). Material licenciado para uso em palestras pelos alunos certificados da ESEPAS.

Recursos

Livros, Músicas, Filmes e Desenhos

Ferramentas que tornam a conversa natural dentro de casa.

Livros para crianças

Livro / 3-8 anos

Não é Não!

Marta Altes

Ensina sobre limites corporais e o direito de dizer não, de forma leve e divertida.

Livro / 4-8 anos

Kiko e a Mão

Conselho Europeu

Cartilha gratuita (PDF online) sobre toques seguros e inseguros, com atividades.

Livro / 5-10 anos

O que papai e mamãe estão fazendo?

Leiliane Rocha

Aborda sexualidade infantil de forma natural, com linguagem acessível para famílias.

Para adultos

Sexualidade começa na infância

M.C.P. Silva (org.)

Guia prático para pais que desejam conversar sobre sexualidade de forma natural.

Pipo e Fifi — Childhood Brasil / UNICEF (GRATUITO)

Livro e caderno de atividades gratuitos para crianças de 4 a 8 anos sobre proteção corporal. Como acessar: acesse childhood.org.br e busque por "Pipo e Fifi" — download gratuito em PDF.

Referência: Childhood Brasil / UNICEF — Programa de Prevenção ao Abuso Sexual Infantil.

Músicas educativas (YouTube)

youtube.com/watch?v=xIspHyLJSFs&list=PLgNhMJuKSm46HRFONQdOgc_vO4oqZh0K1

- "Eu Respiro" — Leiliane Rocha Psicóloga (sobre emoções e autoconhecimento)
- "Ninguém mexe comigo" — limites corporais, 4 a 8 anos
- "Toque do Sim, Toque do Não" — diferença entre toques bons e ruins

Filmes e séries

- Divertida Mente (Inside Out) — sobre emoções — 5+ anos
- Encanto — segredos de família e a importância de falar — 6+ anos
- Bluey — limites, emoções e interações familiares saudáveis — 4-8 anos

"O importante não é dar a resposta perfeita — é manter a porta aberta."

Canais de Ajuda e Referências

Brasil

Disque 100	Canal nacional de denúncias. 24h, gratuito, sigiloso. Discar: 100.
Conselho Tutelar	Presidente Olegário: (34) 3811-0170 Plantão: (34) 9.9687-1741
CRAS	Presidente Olegário: (34) 3811-0177 (34) 9.9977-6805
Pronto-socorro	Presidente Olegário: (34) 3811-2211 (34) 3811-1467

Fontes e referências

- Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025 (FBSP)
- Fundação Abrinq — Cenário da Infância e Adolescência no Brasil 2025
- Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania — Disque 100 (2024)
- Ministério da Saúde / SINAN (2023)
- CDC — Centers for Disease Control and Prevention (EUA)
- TIC Kids Online Brasil 2024 (Comitê Gestor da Internet)
- InHope / SaferNet Brasil 2024
- Banco de Perguntas — Leiliane Rocha, Psicóloga (ESEPAS)
- Childhood Brasil / UNICEF — Programa de Prevenção ao Abuso Sexual Infantil



Jhenny

Educadora Parental · Especialista em Educação Protetiva
Psicologia Positiva pela Harvard
educareproteger.org · jhenny@educareproteger.com

Em parceria com Regional FM 106.3 · Presidente Olegário · MG

Educar para proteger, proteger para libertar.